

Médicos indiferenciados, Não!

O SNS e a saúde dos portugueses estão em risco!

Apesar dos compromissos dos sucessivos governos, o SNS tem sido sistematicamente sacrificado.

Com esta degradação, resultam problemas sérios para a saúde da população, assim como para a formação e trabalho médicos.

É crucial debater o problema, encontrar soluções e exigir aos nossos representantes medidas para salvar uma das maiores e mais importantes conquistas sociais: o Serviço Nacional de Saúde.

A formação médica em risco – A recente criação de médicos “indiferenciados”

Para a OMS, a *especialização médica* e a *formação médica contínua* são encaradas como fundamentais para a prática clínica e um elemento de enorme importância na carreira médica. No entanto, nos últimos anos, a formação médica tem sido alvo de sucessivos ataques. Desde 2015 que se têm vindo a criar médicos “indiferenciados”, considerados como mão-de-obra barata, que exercem sem o devido acompanhamento, excluídos dos programas de formação especializada e impedidos de ingressar nas carreiras médicas. É necessário que o sistema de formação seja alterado para que esta situação seja resolvida e não se agrave ainda mais no futuro!

sabe mais em: [facebook.com/minmedicosindiferenciadosnao](https://www.facebook.com/minmedicosindiferenciadosnao)

Incumprimento da legislação laboral – o exemplo do descanso compensatório

Com os serviços em graves carências nos diversos hospitais do país, são exigidos aos jovens internos e especialistas que trabalhem, muitas vezes, mais do dobro do tempo devido! O correto trabalho médico exige um ótimo estado de cognição e de concentração para o desempenho de funções críticas, sobretudo em contexto de serviço de urgência e emergência médica e as longas jornadas de trabalho a que estão sujeitos, muitas vezes superiores a 24 horas sem descanso, constituem um enorme risco para o médico e para o utente. O descanso compensatório deve ser sempre respeitado!

O acesso às Carreiras Médicas – Um garante de segurança e valorização da profissão

O processo formativo dos médicos é longo e representa um investimento de todos os cidadãos. As Carreiras Médicas integram os médicos no SNS, tendo em vista a progressão de carreira, o avanço científico e a promoção de quadros especializados que deverão manter uma estrutura organizada no trabalho de cada médico. As carreiras médicas devem ser defendidas para que o trabalho médico seja reconhecido e para que a saúde dos cidadãos possa estar salvaguardada!

O SNS precisa de todos neste momento. A saúde da população está em risco! O seu desmantelamento constitui um retrocesso civilizacional sem precedentes na história recente de Portugal. Hoje, a situação pode ser resolvida se houver compromissos para um trabalho sério entre instituições.

Contamos com todos para o apoio a esta causa, na reivindicação dos nossos direitos como cidadãos, como contribuintes e, acima de tudo, como Seres Humanos. Pela nossa saúde e por um SNS de qualidade e para todos!

